

“Governador, passou da hora de pagar o Piso Salarial”

Em agosto de 2014, Fernando Pimentel assumiu o compromisso de pagar o Piso Salarial Profissional Nacional, conforme a Lei Federal 11.738/08. Após 100 dias de governo, ele ainda não cumpriu este compromisso.

Os trabalhadores em educação estão mobilizados e não aceitam pagar mais uma vez - como aconteceu durante o Choque de Gestão do Aécio/Anastasia - a conta de um Estado mal administrado e endividado. O Governo de Minas tem uma dívida com os trabalhadores em educação. Passou da hora de pagá-la!

No próximo dia 29 de abril, a categoria se reunirá em assembleia com indicativo de greve. E neste 21 de abril, vem às ruas de Ouro Preto trazer à população, como fez nos últimos anos, a pauta de reivindicações por valorização profissional com o pagamento do Piso Salarial e a reconstrução da carreira.



Trabalhadores em educação, mobilizados no 10º Congresso do Sind-UTE/MG, cobram do governador Fernando Pimentel o pagamento do Piso Salarial

PIMENTEL, PAGUE O PISO QUE NOS DEVE!



VII Conferência Estadual de Educação

Carta compromisso com os trabalhadores e trabalhadoras em educação de Minas Gerais

Eu, Fernando Pimentel, se eleito governador me comprometo a realizar os seguintes compromissos:

- 1) Fim da criminalização das lutas sociais em Minas Gerais;
- 2) Investimento do mínimo constitucional de 25% dos impostos em educação conforme determina a Constituição Federal;
- 3) Reconhecimento do direito de negociação coletiva no setor público estadual;
- 4) Fim da política de terceirização no setor público e estabelecimento de política de concursos públicos;
- 5) Aplicação da Lei Federal 11.738/08 do Piso Salarial Profissional Nacional como vencimento básico;
- 6) Reestruturação da carreira dos trabalhadores em educação de modo a valorizar tempo de serviço e formação;
- 7) Discutir e propor as soluções necessárias para os servidores efetivados da Lei Complementar 100/07.

Compromisso
firmado por
Pimentel

Belo Horizonte, 31 de Agosto de 2014.

Fernando Pimentel

Educadores em mobilização pelo pagamento do Piso e reconstrução da carreira, durante o 10º Congresso do Sind-UTE/MG

